



**BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora
de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2012 e 2011



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

Srs. acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. e do público em geral, as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária adaptadas às normas do Banco Central do Brasil, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2012 e Relatório dos Auditores Independentes.

Risco operacional (Resolução CMN 3.380/06)

A estrutura de gerenciamento de risco operacional foi implementada, em conformidade com a Resolução CMN 3.380/06. A estrutura é responsável pela criação/manutenção de um sistema de gerenciamento de risco contínuo, que prevê a execução de controles tais como políticas, procedimentos, ferramentas, treinamentos e comunicação com objetivo de identificar e acompanhar os riscos associados à instituição. O sistema abrange, entre outros, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional e, relatórios de gerenciamento do risco operacional através dos quais os riscos são continuamente avaliados, mensurados, monitorados e mitigados para um nível de risco residual aceitável para a instituição.

Gestão de risco de mercado (Resolução CMN 3.464/07)

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07, a qual trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

As informações detalhadas das estruturas implementadas estão consolidadas em relatórios públicos no site www.bnymellon.com.br/sf.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2012

A Administração



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e aos acionistas da
BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	2012	2011	Passivo	2012	2011
Circulante	<u>59.169</u>	<u>64.058</u>	Circulante	<u>32.450</u>	<u>23.136</u>
Disponibilidades	<u>619</u>	<u>616</u>	Outras obrigações	<u>32.450</u>	<u>23.136</u>
Títulos e valores mobiliários			Sociais e estatutárias	10.180	7.192
Carteira própria	<u>30.420</u>	<u>43.223</u>	Fiscais e previdenciárias	10.905	6.519
Outros créditos	<u>28.130</u>	<u>20.219</u>	Diversas	11.365	9.425
Rendas a receber	15.823	12.613	Resultado de exercícios futuros	<u>607</u>	<u>555</u>
Diversos	13.994	8.535	Patrimônio líquido	<u>64.533</u>	<u>74.095</u>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.687)	(929)	Capital:		
Realizável a longo prazo	<u>1.855</u>	<u>1.349</u>	De domiciliados no país	<u>55.185</u>	<u>71.431</u>
Outros créditos			Reservas de lucros	2.976	2.174
Diversos	<u>1.855</u>	<u>1.349</u>	Ajuste ao valor de mercado de Títulos e Valores Mobiliários	56	56
Permanente	<u>36.566</u>	<u>32.379</u>	Lucros acumulados	6.316	434
Investimentos	<u>11.372</u>	<u>9.787</u>			
Participações em controladas no país	11.216	9.631			
Outros investimentos - Títulos patrimoniais	156	156			
Imobilizado	<u>15.121</u>	<u>10.535</u>			
Outras imobilizações de uso	23.007	16.365			
Depreciações acumuladas	(7.886)	(5.830)			
Diferido	<u>3.491</u>	<u>6.688</u>			
Gastos de organização e expansão	18.953	17.526			
Amortizações acumuladas diferido	(9.729)	(10.838)			
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(5.733)	-			
Intangível	<u>6.582</u>	<u>5.369</u>			
Ativos intangíveis	8.368	6.451			
Amortizações acumuladas - Intangível	(1.786)	(1.082)			
Total	<u><u>97.590</u></u>	<u><u>97.786</u></u>	Total	<u><u>97.590</u></u>	<u><u>97.786</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	1º semestre de 2012	1º semestre de 2011
Receitas da intermediação financeira	<u>3.491</u>	<u>49.184</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.491	49.184
Despesas da intermediação financeira	<u>(605)</u>	<u>(46.667)</u>
Operações de captação no mercado	-	(46.234)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(605)	(433)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>2.886</u>	<u>2.517</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>20.404</u>	<u>6.745</u>
Receitas de prestação de serviços	75.480	60.005
Despesas de pessoal	(28.298)	(24.556)
Outras despesas administrativas	(21.431)	(24.268)
Despesas tributárias	(5.971)	(4.462)
Resultado de participação em controladas	2.421	1.521
Outras receitas operacionais	1.320	570
Outras despesas operacionais	(3.117)	(2.065)
Resultado operacional	<u>23.290</u>	<u>9.262</u>
Resultado não operacional	<u>(302)</u>	<u>(62)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>22.988</u>	<u>9.200</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(6.118)</u>	<u>(784)</u>
Provisão para imposto de renda	(4.751)	(1.899)
Provisão para contribuição social	(2.454)	(768)
Ativo fiscal diferido	1.087	1.883
Participações de administradores e empregados no lucro	<u>(10.221)</u>	<u>(7.960)</u>
Lucro líquido do semestre	<u><u>6.649</u></u>	<u><u>456</u></u>
Quantidade de ações	<u><u>15.785.730</u></u>	<u><u>15.785.730</u></u>
Lucro por ação	<u><u>0,42</u></u>	<u><u>0,03</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Capital	Aumento de capital	Reserva de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
			Legal	Especial			
Saldos em 1º de janeiro de 2011	64.859	6.572	2.152	-	73	-	73.656
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(17)	-	(17)
Aumento de capital social homologado pelo Banco Central do Brasil	6.572	(6.572)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	456	456
Destinações do lucro:							
Reserva legal	-	-	22	-	-	(22)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>71.431</u>	<u>-</u>	<u>2.174</u>	<u>-</u>	<u>56</u>	<u>434</u>	<u>74.095</u>
Mutações do semestre	<u>6.572</u>	<u>(6.572)</u>	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>434</u>	<u>439</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	55.185	-	2.176	467	53	-	57.881
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	3	-	3
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	6.649	6.649
Destinações do lucro:							
Reserva legal	-	-	333	-	-	(333)	-
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>55.185</u>	<u>-</u>	<u>2.509</u>	<u>467</u>	<u>56</u>	<u>6.316</u>	<u>64.533</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>333</u>	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>6.316</u>	<u>6.652</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	1º semestre de 2012	1º semestre de 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do semestre:	6.649	456
Ajustes ao lucro líquido:	<u>1.152</u>	<u>6.709</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	605	433
Depreciações e amortizações	2.965	2.326
Baixa de investimentos	-	150
Baixa de imobilizado de uso	-	29
Baixa de diferido e intangível	-	52
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	-	5.257
Resultado de participações em controladas	(2.421)	(1.521)
Ajuste a valor de mercado TVM	<u>3</u>	<u>(17)</u>
Lucro líquido ajustado:	7.801	7.165
Aumento em títulos e valores mobiliários	(2.612)	(2.731)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(14)	(52)
(Aumento)/Redução em outros créditos e outros valores e bens	(4.381)	4.662
Aumento/(Redução) em outras obrigações	<u>2.782</u>	<u>(3.523)</u>
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>3.576</u>	<u>5.521</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de investimentos	-	(2.652)
Aquisição de imobilizado de uso	(2.682)	(2.024)
Alienação de imobilizado de uso	349	178
Aumento de diferido e intangível	(868)	(1.069)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(3.201)</u>	<u>(5.567)</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>375</u>	<u>(46)</u>
Saldo no início do semestre	244	662
Saldo no fim do semestre	<u>619</u>	<u>616</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>375</u></u>	<u><u>(46)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”) tem como objeto social a prática de operações permitidas a sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, sendo sua principal atividade a administração de fundos e carteiras de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Distribuidora são de responsabilidade da sua Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2012, a Distribuidora levou em consideração, a aplicação das alterações na Legislação Societária e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; (g) reconhecimento e divulgação nas demonstrações contábeis das transações com pagamento baseado em ações; (h) tratamento de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; e (i) contabilização e divulgação sobre eventos subsequentes. As mudanças das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 não trouxeram impactos nas demonstrações financeiras da Distribuidora.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Distribuidora em 27 de agosto de 2012.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas foram registradas pelo valor pago, acrescido dos rendimentos apropriados até a data do balanço. As receitas e despesas são reconhecidas no resultado, nas contas de “Receitas da Intermediação Financeira – Resultado de operações com títulos e valores mobiliários” e “Despesas da Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado”.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados, com base nos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, na categoria de títulos disponíveis para venda, e ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustes com contrapartida em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.

d. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação é constituída sobre os valores vencidos a mais de 120 dias, decorrentes do atraso no pagamento de clientes.

e. Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

f. Permanente

Investimentos - as participações em empresa controladas, representadas por 99,99% do capital da BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. e por 99,99% do capital da The Bank of New York Mellon Assessoria e Consultoria Ltda., são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos, representados por título patrimonial do Gávea Golf and Country Club do Rio de Janeiro e ações da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (“CETIP”), oriundas da incorporação da Andima SND S.A. estão avaliadas ao custo.

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens, sendo instalações, móveis e equipamentos de uso de 10% ao ano, e sistemas de comunicação, sistemas de processamento de dados e de transporte de 20% ao ano.

O diferido está composto por gastos com desenvolvimento de sistemas e por gastos com benfeitorias em imóveis alugados, registrados ao custo e amortizados no prazo de cinco anos, e pelo valor de aquisição em 16 de agosto de 2007 das atividades de “Corporate Trust” no Brasil do Banco JP Morgan S.A., pelo valor de US\$ 6.730 mil, correspondente a R\$ 13.416, registrado ao custo e amortizado de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, até 2019.

A Distribuidora reviu o valor contábil das atividades de “Corporate Trust” no semestre findo em 30 de junho de 2012 com o intuito de analisar a indicação de perda no valor recuperável deste ativo. As perdas de valor recuperável foram reconhecidas no período, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

O intangível está composto por *software* adquirido de terceiros e desenvolvidos internamente, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada.

g. Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores das obrigações conhecidas ou calculáveis na data do balanço, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

h. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e o imposto de renda diferido foram calculados à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável semestral excedente a R\$ 120. A provisão para contribuição social e a contribuição social diferida foram calculadas à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

i. Redução do valor recuperável de ativos

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução da CMN nº 3566, de 29 de maio de 2008, se, com base na análise da Administração, o valor contábil dos ativos da Distribuidora e suas controladas excede o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

j. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de “Disponíveis para a venda” e suas respectivas faixas de vencimentos estão assim classificados:

	Vencimentos	2012			2011		
		Valor de mercado	Custo corrigido	Ganhos não realizados	Valor de mercado	Custo corrigido	Ganhos não realizados
Cotas de fundos de investimento:		30.317	30.317	-	43.120	43.120	-
Cotas de fundos de renda fixa (a)	Até 1 ano	30.317	30.317	-	43.120	43.120	-
Valores mobiliários de renda variável:		103	10		103	10	93
Ações de companhias abertas (b)		103	10	93	103	10	93
Total		30.420	30.327	93	43.223	43.130	93
				Efeito tributário			37
				Efeito líquido no patrimônio líquido			<u>56</u>

- (a) Refere-se a cotas do BNY Mellon Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, administrado pela Distribuidora, que são registradas ao custo de aquisição, ajustado, diariamente, pela variação no valor das cotas informada pela Administradora. Esse fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas operações em 16 de outubro de 2009 e não possui prazo de duração determinado. Em 30 de junho de 2012, a carteira do fundo está constituída por: aplicações em fundos de renda fixa, certificados de depósitos

bancários, títulos públicos (LFT) e operações compromissadas com garantia de títulos públicos (NTN).

- (b) Refere-se a ações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), valorizadas pela última cotação diária de fechamento. Os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários.
- (c) As operações compromissadas têm como contraparte no passivo fundos administrados pela Distribuidora e como contraparte no ativo banco múltiplo de 1º linha e consequentemente registrava as despesas e receitas correspondentes. . Em março de 2011, a Distribuidora passou a não registrar mais os ativos e passivos dessas operações, já que passou apenas a intermediar essas operações compromissadas, por meio de sua conta de intermediação (*Broker*) no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, recebendo como remuneração a diferença entre as taxas praticadas entre as partes (*spread*). Em 30 de junho de 2012 a Distribuidora apurou resultado de R\$ 657, registrados na conta de resultados com operações com títulos e valores mobiliários(em 30 de junho de 2011 a Distribuidora apurou receitas no montante de R\$46.792,91 e despesas de R\$ 46.234,16).

Instrumentos financeiros derivativos

A Distribuidora está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, a Distribuidora não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

5 Rendas a receber

Correspondem, substancialmente, a valores de taxa de administração a receber no montante de R\$ 12.526, incluindo o saldo a receber de US\$ 1.193, relativo à administração de fundos offshore.

A Distribuidora possui provisão de R\$ 1.687 sobre os valores de taxa de administração a receber em atraso. Esta provisão leva em consideração a melhor estimativa de recuperabilidade desses valores.

6 Outros créditos - Diversos

	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.438	1.630
Valores a receber de fundos administrados	-	32
Crédito tributário (Nota 14)	7.430	5.118
Adiantamentos a funcionários	1.258	1.258
Adiantamentos a fornecedores	55	477
Depósitos judiciais - COFINS exigibilidade suspensa (Nota 16)	1.467	1.141
Outros	<u>1.201</u>	<u>228</u>
Total	<u>15.849</u>	<u>9.884</u>
Ativo circulante	13.994	8.535
Ativo realizável a longo prazo	1.855	1.349

7 Participação em controladas

	BNY Mellon Administração de Ativos Ltda.		The Bank of New York Mellon Assessoria e Consultoria Ltda.		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Capital social	6.131	6.131	-	1.998		
Quantidade de cotas	9.999	9.999	-	28.839		
Percentual de participação	99,99	99,99	-	99,99		
Patrimônio líquido	8.798	6.094	-	1.998		
Lucro líquido do semestre	2.362	1.292	-	249		
Investimento - Participação na controlada	11.216	7.385	-	2.246	11.216	9.631
Resultado de equivalência patrimonial	2.421	1.272	-	249	2.421	1.521

A BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. faz a gestão da carteira de alguns fundos de investimento administrados pela Distribuidora e recebe parte da taxa de administração e a taxa de performance desses fundos.

Em 24 de janeiro de 2011, a BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. pagou o montante de R\$ 2.652 correspondente a metade do saldo destinado no exercício de 2009 como dividendos. Por decisão dos sócios, o saldo restante de dividendos a pagar de R\$ 2.652 foi utilizado para aumento de capital da BNY Mellon Administração de Ativos sem emissão de novas cotas.

Em 25 de julho de 2011, foi aprovada redução de capital social da Distribuidora, sendo que parte do valor restituído aos acionistas, proporcional a suas respectivas participações societárias, se deu mediante a entrega da totalidade das cotas detidas pela Distribuidora no The Bank of New York Mellon Assessoria e Consultoria Ltda. (“The Bank”) no montante de R\$ 2.246, que foram avaliadas pelo seu valor contábil com base no balanço patrimonial especialmente levantado em 30 de junho de 2011. Desta forma, a Distribuidora deixou de possuir a participação no The Bank a partir de 30 de junho de 2011. Esta redução de capital foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 25 de julho de 2011.

8 Imobilizado de uso

A composição do imobilizado de uso, líquido das depreciações acumuladas, em 30 de junho de 2012 e 2011 é a seguinte:

	2012	2011
Imobilizações em curso	112	-
Instalações	4.946	3.384
Móveis e equipamentos	3.606	3.051
Sistema de comunicação	261	322
Sistema de processamento de dados	5.055	3.082
Veículos	1.141	696
Total	<u>15.121</u>	<u>10.535</u>

9 Ativo diferido e intangível

A composição do ativo diferido e intangível líquido das amortizações acumuladas, em 30 de junho de 2012 e 2011 é a seguinte:

Diferido

	2012	2011
Benfeitorias em imóveis de terceiros	530	1.009
Aquisição de desenvolvimentos logiciais	237	1.187
Lista de clientes (a)	2.093	3.861
Outros ativos diferidos	<u>631</u>	<u>631</u>
Total	<u>3.491</u>	<u>6.688</u>

- (a) Refere-se a aquisição em 16 de agosto de 2007, das atividades de “Corporate Trust” no Brasil do Banco JP Morgan S.A. pelo valor de US\$ 6.730, correspondente a R\$ 13.416, registrado ao custo e amortizado de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, até 2019. O grupo de contas de lista de clientes, que é composto pelas atividades de “Corporate Trust” no Brasil, apresentou indicadores de perdas no seu valor recuperável em função de uma nova avaliação do fluxo de caixa descontado das receitas dos clientes ativos de “Corporate Trust”, tendo como base a projeção das receitas para os exercícios de 2011 a 2019, de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, sendo 2019 o término dos últimos contratos, que afetam diretamente o caixa da Distribuidora. Com base na avaliação feita no período, foi reconhecida uma perda para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 5.257 no semestre findo em 30 de junho de 2011, registrada no resultado em “Outras despesas administrativas”. Em 30 de junho de 2012, o saldo da provisão de perdas para redução ao valor recuperável é de R\$ 5.733. Essa provisão foi reconhecida em semestres anteriores.

Intangível

	2012	2011
Software	3.228	3.061
Outros ativos intangíveis	<u>3.354</u>	<u>2.308</u>
Total	<u>6.582</u>	<u>5.369</u>

10 Outras obrigações

(a) Sociais e estatutárias

	2012	2011
Provisão para participação nos lucros	10.175	7.192
Dividendos a pagar	<u>5</u>	<u>-</u>
Total	<u>10.180</u>	<u>7.192</u>

(b) Fiscais e previdenciárias

	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social	7.185	2.667
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>3.720</u>	<u>3.852</u>
Total	<u>10.905</u>	<u>6.519</u>

(c) Diversas

	2012	2011
Salários e encargos a pagar	5.237	4.635
Credores diversos (a)	3.699	2.333
Passivos Contingentes - COFINS Exigibilidade suspensa	1.486	1.141
Demais contas a pagar (b)	<u>943</u>	<u>1.316</u>
Total	<u>11.365</u>	<u>9.425</u>

(a) Os credores diversos referem-se às operações que a Distribuidora intermedeia entre os fundos de investimento por ela administrados. Essa intermediação é feita diariamente e liquidada no dia posterior, através das disponibilidades bancárias.

(b) As demais contas a pagar referem-se principalmente às despesas operacionais da Distribuidora com diversos fornecedores.

11 Receitas de prestação de serviços

A Distribuidora é administradora de fundos e carteiras de investimento cujos contratos de prestação de serviços foram firmados com os respectivos gestores. A Distribuidora também presta serviços de administração de carteiras de investimentos de companhias abertas. A receita auferida com a prestação desses serviços é calculada sobre percentual definido em contrato, da taxa de administração prevista em todo e qualquer regulamento de fundo de investimento, clube de investimento e/ou carteira de investimento.

O total de recursos administrados em 30 de junho 2012 montou a R\$ 174.871.815 (R\$ 148.614.881 em 2011).

A composição das receitas com prestação de serviços dos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 é a seguinte:

	2012	2011
Taxa de administração de fundos de investimento	55.275	46.468
Controladoria de fundos internacionais	5.472	4.019
Taxa de administração de carteiras	2.935	2.663
Taxa de administração de companhias abertas	1.170	1.220
Agenciamento e intermediação de títulos - Corporate Trust	1.156	1.248
Reversão de rebate	4.358	2.396
Serviços de representação legal	1.894	1.215
Agenciamento e intermediação de títulos	276	224
Outros serviços	<u>2.944</u>	<u>552</u>
Total	<u><u>75.480</u></u>	<u><u>60.005</u></u>

Adicionalmente, a controlada BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. obteve receitas de taxa de administração e performance de fundos de investimento administrados pela Distribuidora no montante de R\$ 3.320 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 2.253 em 2011).

12 Outras despesas administrativas

	2012	2011
Processamento de dados	4.106	4.654
Depreciação e amortização	2.965	2.326
Perda por redução ao valor recuperável - Corporate trust (nota 9.a)	-	5.257
Serviços de terceiros	4.912	3.519
Aluguéis	3.629	2.513
Serviços técnicos especializados	1.871	1.396
Comunicações	695	820
Transporte	440	799
Propaganda e publicidade	65	451
Outras	<u>2.748</u>	<u>2.533</u>
Total	<u><u>21.431</u></u>	<u><u>24.268</u></u>

13 Outras despesas operacionais

	2012	2011
Variação cambial	660	92
Despesas dos fundos administrados (a)	349	728
Rateio de despesas (b)	1.323	535
Outras	<u>785</u>	<u>750</u>
Total	<u><u>3.117</u></u>	<u><u>2.065</u></u>

- (a) Referem-se a custos gerados pelos fundos de investimentos administrados pela Distribuidora, que são ressarcidos nos meses subsequentes e registrados no grupo de outras receitas operacionais.
- (b) Despesas pagas pelo BNY Mellon Intercompany Billing, que são rateadas entre as empresas do grupo.

14 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas fiscais e os valores registrados no resultado do semestre pode ser resumida da seguinte forma:

	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações	22.988	22.988	9.200	9.200
Participações de administradores e empregados no lucro	(10.221)	(10.221)	(7.960)	(7.960)
Lucro contábil antes da tributação	12.766	12.766	1.240	1.240
Ajuste do Regime Tributário de Transição - RTT				
Amortização e <i>impairment</i> do Diferido	(323)	(323)	4.175	4.175
Lucro Líquido após ajuste do RTT	12.443	12.443	5.415	5.415
Adições permanentes (a)	5.548	2.844	4.349	2.088
Adições temporárias	1.152	1.152	668	668
Exclusões temporárias - Participação nos lucros e gratificações	2.064	2.064	(809)	(1.313)
Exclusões temporárias - Outros	(176)	(176)	(215)	(215)
Exclusões permanentes - Outros	(2)	(2)	(243)	(2)
Exclusões permanentes - Equivalência patrimonial	(2.421)	(2.421)	(1.521)	(1.521)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	18.608	15.904	7.644	5.120
Alíquota fiscal (conforme nota 3.g)	25%	15%	25%	15%
Imposto de renda e contribuição social no apurados	4.640	2.386	1.899	768
Ajuste do IRPJ e CSLL do exercício anterior	111	68		
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre	4.751	2.454	1.899	768

- (a) Saldos compostos substancialmente por participações nos lucros e gratificações a diretores, adicionados a base de cálculo do imposto de renda.

Em 30 de junho de 2012, a Distribuidora tinha saldo nas diferenças temporárias de aproximadamente R\$ 17.523 (em 2011: R\$ 11.905) para imposto de renda e de R\$ 20.328 (em 2011: R\$ 14.277) para contribuição social, sobre as quais foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 4.381 (em 2011: R\$ 2.976) e R\$ 3.049 (em 2011: R\$ 2.142), apresentadas na conta "Outros créditos - Diversos".

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2011, a Mellon Overseas Investment Corporation, controladora direta da Distribuidora, integralizou capital na empresa BNY Mellon Participações Ltda, com a entrega da totalidade do seu investimento na Distribuidora, passando a ser sua controladora indireta.

Em Reunião da Diretoria realizada em 31 de dezembro de 2010, foi proposto o aumento de capital social da Distribuidora no valor de R\$ 6.572, mediante a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2010, no montante de R\$ 1.942, da Reserva de Capital no montante de R\$ 3 e da Reserva de Lucros – Outras, no montante de R\$ 4.627. Em 28 de fevereiro de 2011 o Banco Central do Brasil homologou esse aumento de capital proposto pela Diretoria.

O capital social subscrito e integralizado está representado por 15.785.730 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Em 30 de junho de 2012, a BNY Mellon Participações Ltda. detém 99,99% das ações da Distribuidora

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço nos termos do Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva especial de lucros

Foi constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações estabelecidas, de acordo com o estatuto da Distribuidora.

Em Reunião da Diretoria realizada em 31 de dezembro de 2011, foi proposta destinação de parte do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 467 para Reserva especial de lucros

d. Dividendos

De acordo com o estatuto social, os acionistas fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido apurado nos termos da lei.

16 Contingências

A Distribuidora vem discutindo judicialmente a inconstitucionalidade da COFINS, onde pleiteia calcular e recolher a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta no artigo 2º da Lei Complementar nº 70/1991, afastando-se assim a ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/1998. Baseado na opinião dos assessores jurídicos, o valor está totalmente provisionado e em 30 de junho de 2012 monta a R\$ 1.486 (R\$ 1.141 em 30 de junho de 2011), registrado na conta de passivos contingentes, conforme Nota Explicativa nº 10. Por decisão judicial, a partir de janeiro de 2010 foram realizados depósitos judiciais correspondentes a esse processo e o saldo em 30 de junho de 2012 totaliza R\$ 1.467 (R\$ 1.141 em 30 de junho de 2011) (Nota 6).

Adicionalmente, foi registrada provisão em relação a processo cível cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos advogados dos escritórios que patrocinam as ações em que a entidade é parte. Baseado na opinião dos assessores jurídicos, em 30 de junho de 2012, a Distribuidora possuía provisão para contingências no montante de R\$ 221. (R\$40 em 30 de junho de 2011).

Em maio de 2002 a Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro lavrou auto de infração contra a Distribuidora, exigindo o recolhimento de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS incidente sobre as receitas de administração de fundos de investimento nos montantes de R\$ 579 relativas ao período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000. Em 1º de abril de 2005, a Distribuidora tomou ciência do termo de retificação do auto de infração expedido pela Secretaria de Fazenda do município do Rio de Janeiro, reduzindo o valor original de R\$ 579 para R\$ 209, sendo o valor atualizado em 30 de junho de 2012 de R\$ 329 (R\$ 280 em 30 de junho de 2011). Baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que classificam como possíveis as chances de êxito nos processos de impugnação desses autos, A Distribuidora não constituiu provisão para fazer face a essa contingência.

As contingências passivas avaliadas como risco possível substancialmente de natureza fiscal e trabalhista, montam a R\$ 1.969 em 30 de junho de 2012 (R\$734 em 30 de junho 2011), a Distribuidora não constituiu provisão para fazer face a essas contingências.

17 Contribuição previdenciária

A Distribuidora concedia a seus diretores e empregados o benefício, opcional, de participação no plano de previdência privada da BRASPREV - Fundação Brascan de Previdência, na modalidade de benefício definido, participando como patrocinadora com parcela da contribuição mensal. Este benefício foi mantido para os diretores e funcionários que então haviam optado em participar do referido plano até fevereiro de 2004. Em março de 2011, a Distribuidora transferiu seu plano de benefício definido da BRASPREV para a Icatu Seguros S/A. As contribuições para este plano totalizaram R\$ 49 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$28 em 2011).

A partir de março de 2004, a Distribuidora passou a proporcionar aos seus diretores e empregados o benefício, opcional, de participação no plano de previdência privada da Icatu Seguros S.A., na modalidade de contribuição definida, participando como patrocinadora com parcela da contribuição mensal. No semestre findo em 30 de junho de 2012, a contribuição da Distribuidora para a previdência privada montou a R\$ 693 (R\$ 568 em 2011).

18 Programa de participação nos lucros

A Distribuidora possui um programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários e diretores. No semestre findo em 30 de junho de 2012, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$ 10.221 (R\$ 7.960 em 2011).

19 Limite operacional (acordo da Basileia)

As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; da taxa de juros; do preço de *commodities*; e do preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme regras e instruções do BACEN. A Distribuidora estava enquadrada nesse limite operacional em 30 de junho de 2012 e 2011.

* * *

Marcelo Pereira da Silva
Diretor

Elisângela Jesus da Silva Fernandes
Contadora
CRC RJ-086594/O-2